PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 98 /2024

Considerando que é um verdadeiro paradoxo, mas existe um bairro de Salvador onde a energia elétrica só chegou no final da década de 1980, e a água encanada apenas no final do século 20. A título de comparação, a primeira rua com energia elétrica da cidade data de 1908. A rede de esgoto não existe até hoje. Não por acaso, este é o autodeclarado bairro mais negro da capital baiana: no censo de 2010, 93% dos cerca de 4 mil moradores se declararam pretos ou pardos. Um bairro que, na verdade, é uma ilha: a **Ilha de Maré**.

A **Ilha de Maré** localiza-se na baía de Todos-os-Santos e pertence ao município de Salvador, estado da Bahia, no Brasil. A mesma é formada pelas comunidades de: Oratório, Botelho, Engenho de Maré, Nossa Senhora das Neves, Itamoabo, Santana, Praia Grande, Mata Atlântica, Martelo, Maracanã e Bananeiras; tornou-se oficialmente um bairro da cidade de Salvador em 2017. Numa das áreas com maior população negra na capital baiana, a proximidade com um porto, um complexo industrial e uma refinaria de petróleo vem causando impactos na saúde da população e do ecossistema desde os anos 1950.

A proximidade com o Porto de Aratu, o Centro Industrial de Aratu e a refinaria de petróleo Landulpho Alves-Mataripe, que até 2021 pertencia à Petrobras, têm sido responsáveis pelo adoecimento da população da Ilha de Maré e seu ecossistema local há mais de setenta anos. Em uma pesquisa que está sendo realizada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) com crianças locais, foi detectada uma concentração de metais pesados como cádmio e chumbo quatro vezes maior do que o permitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Numa das áreas com maior população negra na capital baiana. Existem atualmente na **Ilha de Maré** cinco comunidades autodeclaradas remanescentes quilombolas, reconhecidas pela Fundação Palmares, sendo Bananeiras, a mais antiga. A proximidade com um porto, um complexo industrial e uma refinaria de petróleo vem causando impactos na saúde da população e do ecossistema desde os anos 1950.

Considerando que grande parte dos cerca de 4 mil habitantes de **Ilha de Maré** vive da pesca e da coleta de mariscos, atividades diretamente prejudicadas pela contaminação das águas e pela degradação dos manguezais da região.

Considerando que os maiores índices de insegurança alimentar na capital baiana foram encontrados em **Ilha de Maré (83,5%)**, Ilha de Bom Jesus dos Passos (74%) e Calabar (71,2%). Os pesquisadores destacam que, entre os 50 bairros com mais de 50% de famílias em insegurança alimentar, apenas seis não fazem parte do Miolo e do Subúrbio. Já os bairros com os menores percentuais de insegurança alimentar são Itaigara (5,9%) e Caminho das Árvores (6,9%).

É notório que a desnutrição (estado patológico causado pela falta de ingestão ou absorção de nutrientes) causa efeitos potencialmente reversíveis além dos irreversíveis, tais como: Grave perda de peso; Baixa imunidade, favorecendo o aparecimento de doenças; Anemia; Dificuldade na cicatrização das feridas; Pele, cabelos e unhas frágeis; Rugas mais visíveis; mau funcionamento intestinal; atraso no desenvolvimento intelectual nas crianças (problemas cognitivos); Infertilidade.

Nesse sentido, indica-se ao Poder Executivo Municipal para que promova a implementação e instalação do RESTAURANTE POPULAR em **Ilha de Maré**.

O RESTAURANTE POPULAR vem a ser um instrumento de integração com a proposta de:

refeições nutricionalmente adequadas para atender a população de baixa renda;

Contribuir para a redução do número de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

Formar cooperativas de alimentos e outras potencialidades identificadas na comunidade;

Investir em ações de inclusão social produtiva e na consciência agroecológica;

Incentivar a geração de emprego e renda;

Oferecer a comunidade de **Ilha de Maré** um Equipamento Público de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional);

Avaliar o impacto da alimentação oferecida no Restaurante Popular Cuidar sobre o estado nutricional.

Tendo como objetivo a ampliação da oferta da alimentação saudável e acompanhamento socionutricional, para a população **Ilha de Maré**, bem como valorizar a produção local de alimentos e a cultura regional, contribuindo assim, para a redução do número de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional no Município de Salvador/BA.

Através da presente indicação, o vereador subscrito encaminha ao Poder Executivo Municipal Pedido de providências objetivando elaboração de diretrizes para a implementação do RESTAURANTE POPULAR em **Ilha de Maré**, bem como ao Poder Legislativo projeto para alterar a legislação orçamentária para a viabilização e implementação do supracitado Equipamento Público.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, a implantação de um RESTAURANTE POPULAR na **Ilha de Maré**, em Salvador, Bahia.

Salvador, 19 de junho de 2024.



Tiago Ferreira
Vereador de Salvador/PT